

RestingArte: A Arte da Restinga

Brenda dos Santos Moraes, Luiz Henrique Sigal Wazlavick, Caren Rejane de Freitas Fontella (orientador) Camila da Silva Ramalho (Coorientador)

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Restinga

10140075@restinga.ifrs.edu.br, caren.fontella@restinga.ifrs.edu.br

O IFRS em que o RestingArte atua está localizado em um bairro periférico de Porto Alegre, no qual grande parte da população vive em condições de extrema vulnerabilidade socioeconômica e falta de oportunidades, trazendo consigo o estereótipo de ser uma comunidade violenta e sem perspectiva, incapaz de produzir ciência, conhecimento e arte. O RestingArte surgiu da iniciativa de estudantes do campus Restinga, com a ideia de levar arte para comunidade interna e externa à escola, fazendo com que fossem discutidos e pensados os temas considerados tabus pela sociedade através de apresentações teatrais, mostrando a importância da formação humana pela arte. O projeto tem como objetivo principal divulgar a arte e a cultura no bairro Restinga por meio do teatro, da música, da dança e da performance. Nossos objetivos específicos são: realizar oficinas de teatro abertas para os estudantes do campus Restinga e para a comunidade, despertar o interesse e o encantamento artístico-cultural na periferia fazendo com que nosso público possa refletir sobre questões sociais como racismo, violência, gênero e preconceito. A partir da produção cultural e demonstração de seus talentos locais, objetivamos também desconstruir o imaginário de criminalidade existente em relação ao bairro e aos moradores do bairro. Com a finalidade de desconstruir os estigmas do bairro contamos com diversas formas de expressões artísticas, usando os talentos dos alunos do instituto para direção, roteiro, cenário e montagem de produções culturais e artísticas. Como metodologia o grupo tem realizado apresentações e oficinas teatrais, montagem de peças com temáticas sociais e apresentações nas atividades do Campus e na comunidade. Com uma média de 8 encontros mensais divididos entre produção das peças e oficinas temos como resultados parciais 05 peças teatrais, abordando os seguintes temas: machismo, racismo, LGBTfobia, preconceito e violência de gênero. Em síntese podemos dizer que as peças teatrais produzidas até o momento impactaram positivamente o público alvo, quebrando estereótipos ao demonstrar as potencialidades da comunidade e despertou em todos momentos de reflexão sobre aspectos sociais, bem como interesses culturais e artísticos.

Palavras-chave. teatro; arte; cultura.